

**ELABORAÇÃO DE LAUDO DIGITAL COMO
EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA
PRÁTICA DE ANATOMIA PATOLÓGICA VETERINÁRIA**

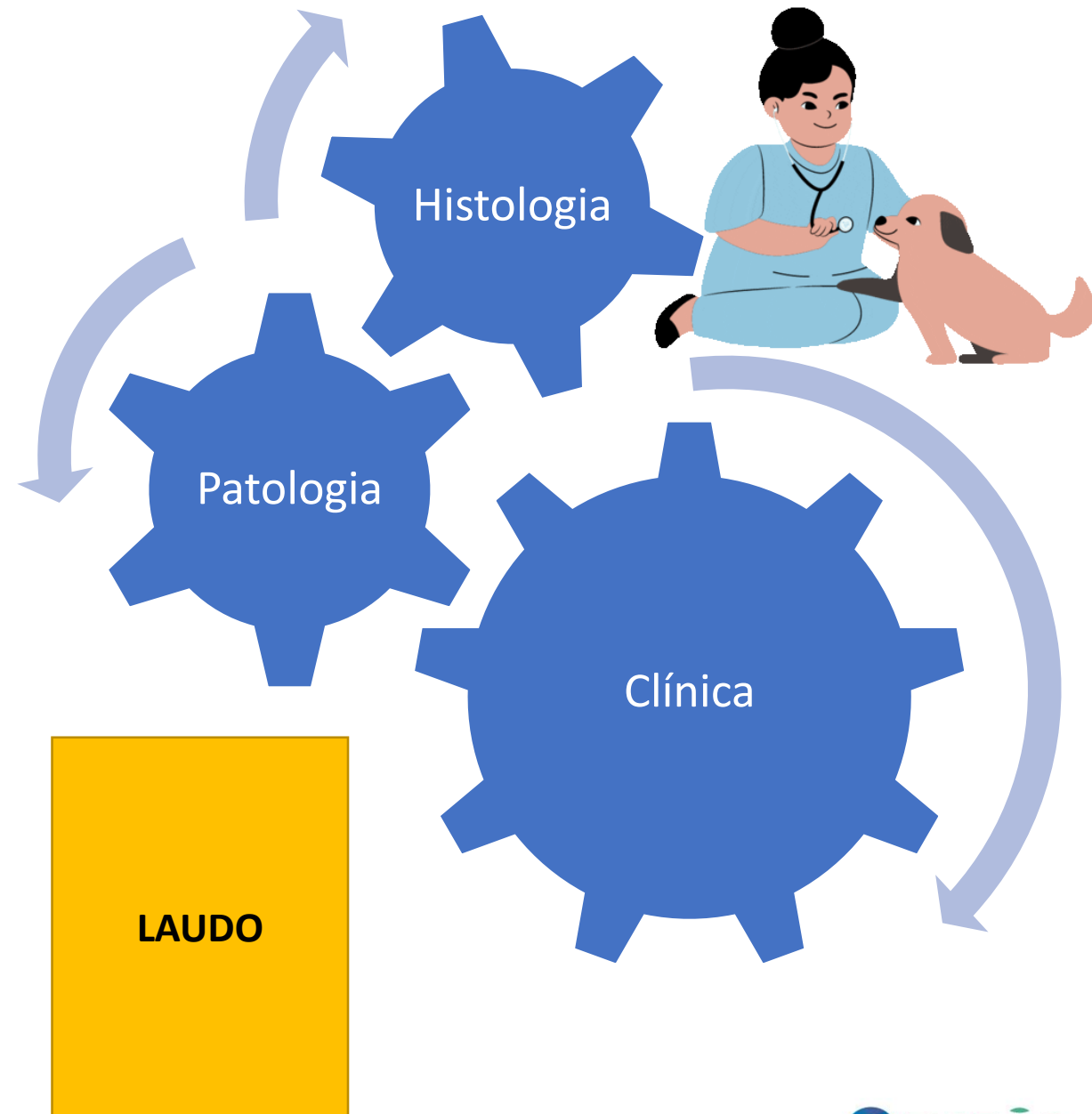
- Prof. Dr. Nathan da Rocha Neves Cruz
- Profa. Dra. Adriana Coelho de Souza

PROBLEMÁTICA

- Microscopia > observação amostras biológicas
- Desenhos manuais > esquematização > Ilustração científica
 - Atividade difunda e tradicional
- Estudantes: Dois desafios
 - Maioria não sabe desenhar
 - Tem que conhecer e compreender as estruturas histológicas

PROBLEMÁTICA

Saber identificar as estruturas histológicas e suas alterações patológicas são importantes para interpretação da fisiopatologia das enfermidades e na elaboração de laudos médicos para paciente, atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes durante seu exercício profissional.



OBJETIVO

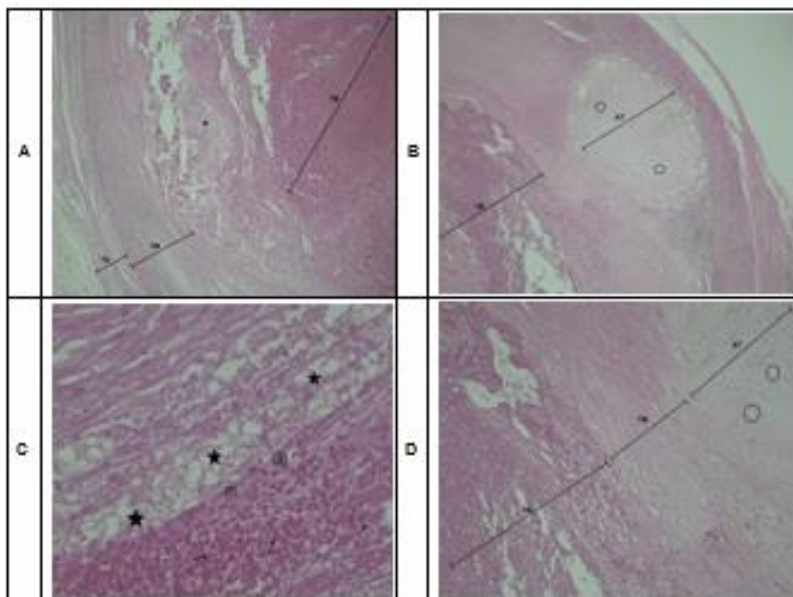
- Relatar a experiência de aprendizagem com a criação de um laudo digital durante a disciplina de anatomia patológica

- Anatomia Patológica Veterinária do Centro Universitário Barão de Mauá (CBM)
 - Experiência de aprendizagem > Laudo digital

Lâminas de histopatologia	
Hiperplasia prostática	Degeneração hidrópica
Esteatose hepática	Amiloidose renal
Necrose de coagulação	Necrose de Liquefação
Necrose caseosa	Antracose
Hemossiderina	Bilirrubina
Melanose	Lipofucsina
Congestão Pulmonar	Edema pulmonar alveolar
Hematoma etmoidal	Trombose arterial

- Dupla
- Sorteio das lâminas
- Fotomicrografia
 - Quatro – 100x e 400x
- Imagens eram selecionadas pelos estudantes com base nas estruturas características microscópicas da lesão com base no que foi aprendido durante a disciplina.
- Descrever as estruturas histopatológicas presente das imagens
- Desenvolver uma revisão de literatura (80 a 100 palavras) nas normas da ABNT

Nome:	Gabriela da Silva Castro	RA:	2088184
Nome:	Larissa Zerbeto Rodrigues	RA:	2088247



Prancha fotográfica 1. Fotomicrografia da formação de um coágulo sanguíneo na artéria (trombo). A. Túnica Adventícia (TA), Túnica média (TM), Cristais de colesterol (asterisco), Trombo (TB) – 100x. B. Trombo (TB) e ateroma (AT) com células espumosas (círculo) – 100x. C. recanalização dos vasos (estrela), hemácias (seta) e Fibroblastos (quadrado) – 400x. D. Região do trombo (TB) com a túnica média (TM) e o ateroma (AT) com as células espumosas (círculos).

Descrição da imagem: Com a fotomicrografia da artéria podemos observar a manutenção da Túnica Adventícia (TA), Túnica média (TM), com trombo (TB) aderido na luz da artéria com presença de cristais de colesterol (asterisco), hemácias (seta), fibroblastos (quadrado) e a recanalização dos vasos (estrela), além, um ateroma (AT) com suas células espumosas (círculos).

Descrição técnica: A trombose arterial é a formação de coágulos na circulação arterial, que transporta o sangue oxigenado nos pulmões para os tecidos, com a presença de coágulo, haverá uma obstrução do fluxo do sangue para alguma parte do corpo (Paula, E.V. 2018). Isso é ocasionado, principalmente pela aterosclerose, que está associada com o prejuízo da integridade do endotélio e com fluxo vascular anormal (Robbins, S.L. 2013), além disso, segundo Mitchell, R.N. (2005) a trombose arterial é implícita à grande maioria dos infartos, como por exemplo, o infarto do miocárdio, que pode predispor a trombos cardíacos murais (localizados no coração e aorta), causando uma contração disritmica do miocárdio, assim como danos ao endocárdio adjacente, e

doença reumática cardíaca, que é capaz de desencadear um trombo atrial mural. Mitchell, R.N. (2005), aponta que poderá também ocorrer a embolização periférica dos trombos murais cardíacos e aórticos, e provavelmente, afetará os rins, o cérebro e o baço por serem órgãos com grande suprimento sanguíneo.

REFERENCIA 3

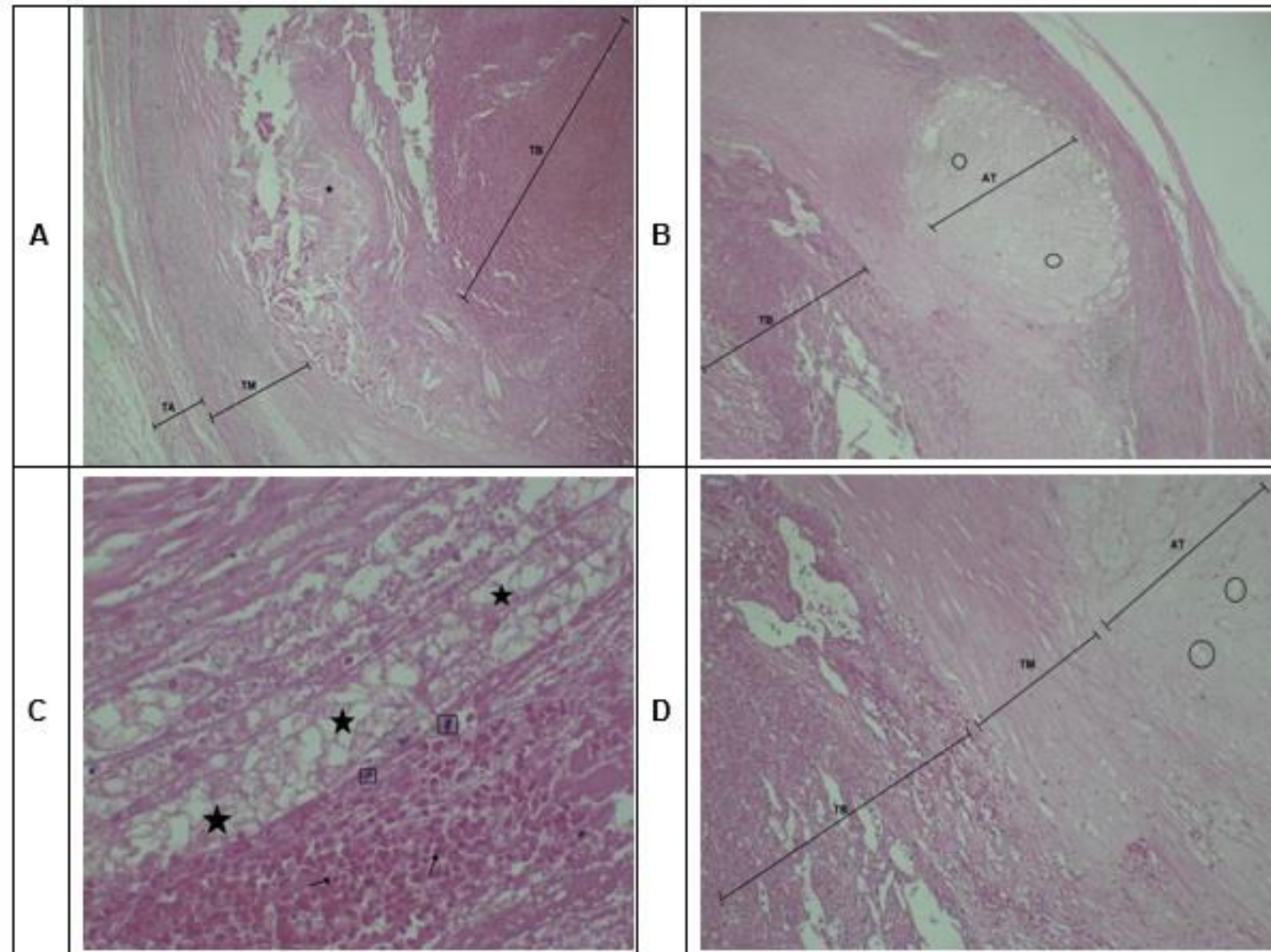
Distúrbios hemodinâmicos, tromboembolismo e choque. Cap. 3. In: ——— Robbins, S.L. **Patologia básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan. 2013. p. 92.

Mitchell, R.N. Distúrbios hemodinâmicos, doença tromboembólica e choque. Cap. 4. In: Robbins, S.L.; ~~Cooper~~, R.S. **Patologia: Bases patológicas das doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p. 142.

Paula, E. V. Tromboses venosas e arteriais. UNICAMP, 2018. Disponível em: <<https://www.hemocentro.unicamp.br/doencas-de-sangue/tromboses-venosas-e-arteriais#:~:text=As%20tromboses%20arteriais%20s%C3%A3o%20aquelas,um%20novo%20ciclo%20de%20oxigena%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 31/05/2022.

Arquivo padronizado

(Laudos são padronizados)



Prancha fotográfica 1. Fotomicrografia da formação de um coágulo sanguíneo na artéria (trombo). **A** Túnica Adventícia (TA), Túnica média (TM), Cristais de colesterol (asterisco), Trombo (TB) – 100x. **B.** Trombo (TB) e ateroma (AT) com células espumosas (círculo) - 100x. **C.** recanalização dos vasos (estrela), hemácias (seta) e Fibroblastos (quadrado)– 400x. **D.** Região do trombo (TB) com a túnica média (TM) e o ateroma (AT) com as células espumosas (círculos)

Prancha fotográfica

Descrição da imagem: Com a fotomicrografia da artéria podemos observar a manutenção da Túnica Adventícia (TA), Túnica média (TM), com trombo (TB) aderido na luz da artéria com presença de cristais de colesterol (asterisco), hemácias (seta), fibroblastos (quadrado) e a recanalização dos vasos (estrela), afora, um ateroma (AT) com suas células espumosas (círculos).

Descrição técnica: A trombose arterial é a formação de coágulos na circulação arterial, que transporta o sangue oxigenado nos pulmões para os tecidos, com a presença de coágulo, haverá uma obstrução do fluxo do sangue para alguma parte do corpo (Paula, E.V. 2018). Isso é ocasionado, principalmente pela aterosclerose, que está associada com o prejuízo da integridade do endotélio e com fluxo vascular anormal (Robbins, S.L. 2013), além disso, segundo Mitchell, R.N. (2005) a trombose arterial é implícita à grande maioria dos infartos, como por exemplo, o infarto do miocárdio, que pode predispor a trombos cardíacos murais (localizados no coração e aorta), causando uma contração discinética do miocárdio, assim como danos ao endocárdio adjacente, e

Descrição da imagem

Descrição técnica

Referências

REFERENCIAS

Distúrbios hemodinâmicos, tromboembolismo e choque. Cap. 3. In: ——— Robbins, S.L. **Patologia básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan. 2013, p. 92.

Mitchell, R.N. Distúrbios hemodinâmicos, doença tromboembólica e choque. Cap. 4. In: Robbins, S.L.; Cotran, R.S. **Patologia: Bases patológicas das doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005, p. 142.

Paula, E. V. Tromboses venosas e arteriais. UNICAMP, 2018. Disponível em: <<https://www.hemocentro.unicamp.br/doencas-de-sangue/tromboses-venenosas-e-arteriais/#:~:text=As%20tromboses%20arteriais%20s%C3%A3o%20aquelas,um%20novo%20ciclo%20de%20oxigena%C3%A7%C3%A3o.>>. Acesso em: 31/05/2022.

METODOLOGIA

ITEM AVALIADO	DESCRIÇÃO DO ITEM	PONTO ATRIBUÍDO	PONTO RECEBIDO
Fotomicrografia	Coerência da imagem com o tema sorteado pela equipe	0,2	
Legenda	Escrita e escolha dos elementos indicativos da imagem	0,15	
Formatação	Respeito ao modelo disponibilizado (paginação, fonte, tamanho de fonte e estrutura de apresentação)	0,05	
Limite de palavras	Respeito ao limite de palavras propostos nos elementos textuais (descrição da imagem e descrição técnica)	0,05	
Clareza e coerência	Avaliação dos elementos textuais em relação a norma culta e coerência científica em relação ao tema sorteado.	0,2	
Verossimilhança	Avaliação do grau de semelhança em relação as materiais já publicados, sendo que, esse item será analisado em software de anti-plágio.	0,15	
Norma científica	Avaliação do trabalho em relação ao respeito das citações e normas da ABNT.	0,15	
Relevância da referência	Avaliado as referências científicas que foram escolhidas para o trabalho em termos de consonância tema sorteado.	0,05	

- Entrega: correio eletrônico
- Avaliação: sistema rúbrica.

Sistema de avaliação proposta para experiência de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Desenvolver uma experiência de aprendizagem em que os estudantes puderam eleger as fotomicrografias que representassem a lesão, nos conceitos obtidos durante a aulas;
2. Estimular os estudantes a descrever as lesões microscópicas observadas;
3. Desenvolver a análise crítica para distinguir as lesões dentro das fisiopatologias das doenças.

Muito obrigado!

nathan.neves@baraodemaua.br

Adrianacs@baraodemaua.br



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITAÍAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaua.br